LEGALIDADE

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

S. CATHARINA — BRASIL

ANNO IV.

Assignaturas
São Bento, anno . . 6$000
Para fora, anno . . 8$000

Publica-se aos Sabbados

SÃO BENTO 10 DE JULHO DE 1897

Annuncios
A Linha quadripartida 100 Rs.
Numero avulso . . . . 200 Rs.

NR. 11

Telegramma

Florianopolis 7 Julho 1897.

Viva Republica! Levando conhecimento essa redacção agradavel noticia aramento entrada victoriosa nossas forças Canudos, Governador Estado com ella se congratula por esse assignalado e brilhante trimpho heroicas tropas republicanas.

Abilio Oliveira
Official Gabinete.

S. Bento 6 de Julho de 1897.
Cidadão Redactor

Estando eu aqui, por motivo de molestia, como bem sabeis, o Promotor publico desta Comarca tem apregoado por todas as esquinas que sou o autor das cartas á vós dirigidas com a assignatura Pio IX e como não costumo uzar da capa do anonymato venho por meio desta declarar que não sou o autor das cartas acima referidas. Fique sabendo o Promotor publico da qui que si eu quizesse levar á luz da publicidade os factos exarados nas cartas Pio IX bem assim outros desatinos por elle praticados teria feito sob a responsabilidade da minha assignatura e de modo que ficassem todos, especialmente o Dr. Procurador da Soberania do Estado convencidos que elle estaria melhor assentado no banco dos accuzados que na cadeira de accuzador.

Peço-vos esta publicardes si quizerdes prestar mais um favor ao

Amgº. e Cº.

Vasco de Albuquerque Gama
Juiz de Direito de São Francisco.

Unser verehrter Freund und Partheigenossen Herr Vasco de Albuquerque Gama giebt in Obigem die Erklærung ab, dass die Briefe »Pio IX von Joinville,« *nicht aus seiner Feder kommen* dass er aber, nachdem Herr Joaquim da Silva Dias frivoler und ganz unbegründeter Weise ihm die Autorschaft genannter Briefe öffentlich zuschiebt, für die Wahrheit derselben, *sowie für noch vieles Andere was Pio IX zur Zeit noch nicht, veröffentlichte, aber vielleicht in nächster Zeit veröffentlichen wird,* die Verantwortlichkeit zu übernehmen bereit sei — und zwar so dass Jederman und insbesondere der Dr. Prcourator des obersten Gerichtshofes des Staates sich überzeugen dúrfte dass der Staatsanwalt Joaquim da Silva Dias, nicht auf den Platz eines öffentlichen Anklägers, sondern vielmehr auf die Anklagebank gehöre.

Chegada

No dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde mais ou meuos chegou a esta Villa com sua Exma. Familia o Cidadão Major Julio Neves hospedando-se em casa do Cidadão Promotor publico da Comarca, Capitão Joaquim da Silva Dias.

Cumprimentamos.

Hospede illustre

Esta entre nos o nosso distincto co-religionario e prestigioso chefe politico Coronel Ernesto Canac.

S. Exª demora-se entre nos alguns dias e por este motivo, que nós é summamente grato, teremos occasião de mais uma vez manifestar nossos sentimenots de alta estima e consideração de que é digno esse amavel cávalleiro.

Carta de Joinville (3)

Cidadão Redactor

Começarei dando os parabens a mim mesmo por ter feito de vós um juizo tão exacto, quando na minha segunda carta affirmei que tenheis bastante amor a verdade para não negardes a publicação das minhas singellas linhas.

Quod Cezar Cezaris, è este o vosso trilho como acabastes de mais uma vez provar dando a luz da publicidade ao pobre escripto d'este vosso humilde criado, contendo elle embora a defeza de um cidadão, que por certas circumstancias por mim desconhecidas, é vosso dasa feicoado, obrigado mil vezes obrigado em nome da verdade e da moral.

Tomei sob minha guarda o Promotor publico de S. Bento e não o abandonarei, emquanto não desapparece seus inimigos, isto é, emquanto houver quem adultere os factos por elle praticados, vendo-os sob um prisma muito differente da realidade, como por exemplo os que vou narrar.

No lugar Lençol desse Municipio deu-se um crime de homicidio, feito por ella; inquerito policial verificou-se que foi o autor bem assim dois seus complices os quaes foram presos preventivamente, e como houvesse o Promotor Dias requerido a soltura dos cumplices antes que o inquerito lhe chegasse as mãos serviu isto para que os seus inimigos formassem um máo juizo, como si realmente fosse o cazo de sencurar. E um engano manifesto dos que assim pensaram, pois como ja disse em carta anterior o Promotor não tem só e exclusivamente em mira accuzar.

E verdade que si a prizao preventiva foi feita nos casos especificados pela Lei, não devia nem podia o Promotor requerer a soltura dos presos, mas quem sabe si ella não foi regular e portanto illegal?

E' tambem verdade que o Promotor querendo uzar de cartas provogativas da Lei pode obstar prizões illegaes com o recurso de *habeas corpus* e que assim procedendo arrastará a autoridade arbituraria a punição de um crime que é o seu acto illegal.

Mas... Oh! filhos de Deus não comprehendeis si o Promotor Dias assim não procedeu foi para poupar dessabores e não porque desconhecesse a regra?

Não formae juizos temerarios, reconhecei a grandeza d'alma do Promotor Dias e dae o que a elle pertence.

Que elle sabe, sabe e sabe o que faz como tem plenamente provado com os seus actos no desempenho das suas funcções.

Quando vos disse, Cidadao Redactor, que tinha tomado a ardua tarefa de clarear o Dias não foi por simples modestia e sim por ter medido e pezado a responsabilidade que voluntariamente tomei pois tenho duas gavetas, e não pequenas, cheias com papeis somente escriptos com factos do meu protegido e amavel co-religionario Capitão Dias e em cada facto que leio vejo levantar-se uma grossa e alta parede como obstaculo a defeza, porem apellarei para toda minha coragem e creio que com perseverança vencerei.

O facto que abaixo vou narrar serviu para indignar os inimigos do Promotor Dias, cuja indignação creio não passou do despeito e da inveja, pois não encontro outra razão.

O Capitao Promotor de vossa comarca organisou uma escolta composta de dois homens e por elles remetteu amarrado para o Rio Negro um cidadão cazado e com filhos pequenos morador no Municipio de Campo Alegre, afim de, segundo disse o prezo, ser alistado no 14 regimento de cavallaria estacionado na cidade da Lapa.

Tendo o prezo conseguido escapar-se foi pela escolta perseguido até São Lourenço e ahi á noite em cãsa de um seu parente onde se achava escondido foi por ella descoberto que tentou novamente prendel-o e como resistisse a prizão houve lutta resultando d'ella ser gravemente ferido um dos homens da escolta.

Pergunta-se o que ha de extraordinario em tudo isto?.. Nada!

Que o Promotor tem attribuições para effectuar prizões não resta menor duvida porque perante a lei qualquer cidadão as tem; que ter ido o prezo amarrado, é muito nãtural, está claro, porque despondo o Promotor de pouca força para acompanhal-o, era o unico meio prompto e seguro, que ter ido o prezo para ô Rio Negro Estado do Paraná, nada ha de admirar é facil de comprehender, porque era aquelle o lugar mais perto e que maiores garantias offerecia para o cumprimento das ordens do Promotor, que ser o prezo destinado para alistar-se no 14 Regimento de Cavallaria manifestou o Promotor idéas de verdadeiro patriota, è claro, pois, não ha quem ignore os claros existentes no nosso exercito e a necessidade de prehenchel-os; que ser o prezo cazado e com filhos pequenos, não lhe serve de defeza, não é preciso dizer porque todos sabem que o ser cazado e ter filhos não exempta de punicão, que o ferimento procedido pelo prezo não constitue um crime, basta ler o Codigo Penal para ver que a legitima defeza é uma justificação, o que mais querem os inimigos do Promotor Dias que diga para os convencer do seu regular e louvavel procedimento.

Muito bem! emquanto assim proceder o Pomotor Capitão Dias me encontrará sempre ao seu lado. Viva a Patria!.....

Joinville 30 de Junho de 1897.
Pio IX

Quousque tantem abutere, Catilina, patientia nostra?!

Du Schwert an meiner Linken
was soll dein feurig' Blinken?
Schaust mich so freundlich an,
hab' meine Freude d'ran—
Hurrah! Hurrah! Hurrah!

Dias-Körner.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

No dia 3 do corrente reuniu-se o Tribunal Correccional d'este districto sob a presidencia do juiz de Paz cidadão Henrique Möller tendo como juizes os cidadãos Henrique Jürgens, João Jakus e Bruno Fischer, e nelle foi julgado o rèo Gustavo Henning e condemnado a multa de 50$000 grao minimo do Art. 387 do Codigo Penal.

Senorre Redatorre

Min está hotelle Claus Maahs tome chinape quande vê jornalle Legalidade ni mese min lezar carte Pinone, min fique muite contente pô cose bom Promotorre min mostre patrice diz min vai ville filicite Promotorre por este cose bom patrice vae diz min non faz este cose pôquene Promotorre fique muite brabe mande Você in cadeie, min vai diz pôquerre fique Promotorre brabe si carte Pinone cose bom d'elle patrice vae diz carte Pinone non bon Promotorre diz tere carte corree que Commissarre Palmeirre mande Commissarre São Bento, que Promotorre vai companhe sassine Rinegre.

Min non pode credite este cose Promotorre non faz cose feie, min terre impregade publique faz em cose feie fique forre empreque e vae Spandau.

Oxford 4 Juli 1897.

Zierhut.

Wir gaben den geschætzten deutschen Lesern der »Legalidade« in unserer letzter Nr. das Versprechen einen Auszug aus den interessanten Briefen unseres liebenswürdigen Freundes und Correspondenten von Joinville zu bringen u. wollen uns heute hiemit dieser angenehmen Pflicht (soweit es der beschrænkte Raum unseres Blattes erlaubt) um so freundiger entledigen, als wir die Nützlichkeit, ja dringende Notwendigkeit des Umstandes erkennen, dass auch der grössere Theil unserer, der Landessprache unkundigen Leser, und insbesondere die Bewohnerschaft unseres Munizipiums den moralischen Wert eines öffentlichen Beamten kennen lerne, und sich vor dessen Gaunereien bewahren könne damit grösseres Unheil durch seine længere Duldung unter uns vermieden werde.

Voraus mûssen wir jedoch bemerken dass es unmöglich ist in einer gedrængten Uebersetzung alle die Feinheiten, Wendungen und Wortspiele der Sprache des Originales wiederzugeben, in denen gerade der Witz und sein prickelnder Humor enthalten ist. Wir bescheiden uns daher damit, unsern Lesern den Kern der Sache darzulegen und erwæhnen nur dass derselbe in einer in origineller Weise geführten Vertheitigung des Staatsanwaltes unserer Comark, Herrn Joaquim da Silva Dias, gegen die Anschuldigungen die gegen ihn wiederholt gemacht wurden, besteht, welche Vertheitigung jedoch mehr einer Bestættigung der (gelinde gesagt) Ausschreitungen, ja einer wirklichen Anklage des Beschuldigten, an der Hand der, bei den einzelnen Punkten citirten Gesetzesparagraphen, gleichkommt.

Der erste dieser Briefe erwæhnt der Protection des Bendicto Bento dos Santos, (freundlichen Andenkens!) welcher, unter Anklage des Mordes seitens der paranaenser Gerichte, verfolgt und flüchtig vom Staatsanwalte Herr Joaquim Dias, mit der Absicht, ihn dem dortigen Gerichte zu entziehen, hiehergebracht, in dessen Hause und Familie unterhalten, der hiesigen anstændigen Gesellschaft in brutaler Weise aufgedrungen und in den öffentlichen Dienst (als Guarda Municipal und Official de Justiça) eingeschmuggelt und endlich, nachdem ein Verhaftsbefehl gegen denselben hieher gelangt war, verborgen wurde um spaeter in eben seines, des Dias, Begleitung eine Reise nach Paraná (wohin? zu welchem Zweck?) machte, um dann wieder zu verschwinden!—

Sodann erwænht er jenes registrirten Officios des Polizeicommissars von Palmeira an das hiesige Polizeicommisariat worin die Verhaftung und Auslieferung der Benedicto verlangt wurde und welches der Staatsanwalt Joaquim Dias mit Hilfe unseres charmanten Postagenten Herrn Richard Monich unterschlagen hat, um dem Benedicto Zeit und Gelegenheit zu geben der hiesigen Polizei zu entwischen. .....So sagt er unter anderm: »Die Anklæger des Joaquim Dias mögen davon überzeugt sein dass derselbe ein sehr ehrenwerter Republikaner ist, von Zweck und Ziel republikanischer Ideale, von denen er niemals abirren wird, mehr und besser erfûllt, als sie.« Und weiter: »Die Handlungsweise des Capitão (honorario) Dias bekundet seinen unentwegten Carakter, das will sagen er versteht es ebensogut ein treuer Freund wie guter Politiker zu sein, der stets bereit sein Leben für das Vaterland zu opfern, auch einem treuen und ergebenen Freunde seine einflussreiche Protection niemals entzieht.« und ferner sagt er: „Es ist wahr dass der Capitão Dias das Officio dem Commissar nicht einhændigte; aber was ist hieran zu tadeln?— Nicht das Geringste: er bewiess damit nur seinen hohen Mut und seine Treue:

Seinen hohen Mut, indem er, ein catharinenser Beamter den Paranaensern, unsern schlimmen Nachbarn, zeigte dass er es verstehe ein freimütiger und entschiedener Feind zu sein, unbestechlich in der Ausübung des Gesetze... seine Treue, indem er das alte Sprüchwort: »der echte Freund zeigt sich in der Not,« bis zur evidenz bewiess!«

(Den zweiten und die folgenden Briefe geben wir in den nächsten Nummern.)

Banhados-Luçena-Strasse

Mit Bezug auf den Artikel «Banhados-Lucena-Str.» in Nr. 9der Legalidade erlaube ich mir folgendes zu bemerken.

Ueber den genauen Trasso Banhado-Papanduva lässt sich wol so ohne weiteres nicht sprechen; da nicht nur der Endpunkt Papanduvas, sondern auch die dazwischen liegenden Gegenden grösstenteils terra incognito sind, man kann nur aus den Entfernungen der einzelnen umliegenden Ortschaften, und aus der Ost-Westrichtung der Dona Francisca-Strasse die Lage von Papanduva, Lucena u. Moema halbwegs herausfinden; etwas besser steht es mit der ziemlich genau bekannten Rio-Preto-Gegend.

Ein in letzter Zeit zusammengestelltes, ich möchte sagen schematisirtes, Croqui, das nur den Zweck hat, »den Rayon zu begrenzen«, zeigt ziemlich in Uebereinstimmung mit der Schätzung des Herrn Kirchner zwischen Kirchhoff und Luçena eine Entfernung von 47 Klm., aber weiterhin auch, dass Luçena ungefähr 14 Klm. rechts von der staatlich projectirten Linie Banhados-Papanduva liegen bleibt, und zwar getrennt von derselben durch das ganze Flussgebiet des Rio Preto, so dass an ein direktes Anlaufen von Luçena *kaum* zu denken ist, jedenfalls aber würde die Moema-Linie, ein von Luçena nach Südwesten gehender Maultierweg, an dessen Fahrbarmachung, wie es heisst, eifrig gearbeitet wird, wenigstens an ihrem Ende von der Papanduvalinie geschnitten, vielleicht auch schon früher auch eine oder die andere von Luçena nach Süden oder Südosten führenden Koloniestrasse.

Möglich ist es bei diesen auf Weg-

FEUILLETON

Die Wœlfe

(Schluss)

Wie mochte es jetzt wohl in der Heimat ausschauen?... Schnee — viel Schnee gab es gewiss auch dort in dem einsamen Steppendorf! Die niedrigen Hütten lagen unter ihm vergraben da. Kaum, dass man noch einen Gang von der Thür zur Aussenwellt schaufeln u. freihalten konnte.

Was thuts? Der Schnee hält warm! Und wie fröhlich ist gerade zur Winterszeit das Treiben im Dorfe! Man schleicht vermummt von Haus zu Haus, sich zu besuchen, man fährt klingelnd mit dem Dreigespann vor dem Schlitten über die endlossenFelder, und drinnen in der traulichen Stube, die ein flackerndes Lämpchen matt erhellt, da sitzen zwei alte Leute einander gegenüber am Tische und denken wohl an ihn und sprechen von ihm, während sie, sich bekreuzigend, ihr Abendbrot verzehren. Den jungen Soldaten würgte etwas im Halse...ein tiefes Heimweh überfiel ihn hier in Nacht und Sturm...eine Sehnsucht nach seinen Lieben.

Zu was die Gedanken! Er stand rasch auf und griff nach seinem Gewehr, um wieder hinaus ins Freie zu treten, da—

Ein langgedehntes, markerschütterndes Geheul, scholl dicht vor ihm in der rabenschwarzen Nacht und verlor sich in heiserem Knurren. Oben vom Glacis antwortete eine zweite, tiefere Stimme, und mehr aus der Ferne, von jenseits des Flusses hallten vielstimmig die grimmigen Laute.

Die Wölfe!!!...

Der einsamen Schildwache erstarrte das Blut. Unwillkürlich lehnte er sich an das Holzhaus, um den Rücken zu decken. Dann machte er das Gewehr schussfertig und starrte hinaus in die Nacht, als wollte er gewaltsam die Finsterniss durchdringen. Sein Herz hämmerte in heftigen Schlägen, er beugte das Haupt, um jeden Laut aufzufangen, den ihm der Wind zutrug.

Aber es war still geworden...ganz still. Der Posten holte tief Atem. Langsam verstrichen die Minuten...Hergott...wann kommt denn endlich die Ablösung...?

Am liebsten hätte er seinen Platz verlassen und wäre zur Wachtstube gelaufen, so rasch ihn die Füsse tragen wollten. Aber er kannte seine Pflicht. Er durfte seine Stelle nicht verlassen; er musste hier bleiben...tot oder lebendig...wohin ihn der Befehl der Vorgesetzten gestellt.

»Die Wölfe sind ja wieder fort!« dachte er bei sich, »sie wollten mich nur in Schrecken jagen und...«

...Da...noch näher als vorhin das klagende Gebrüll, und gleich darauf die Antwort oben vom Glacis. Aber nicht mehr von einem Wolf allein! Das war das Knurren und Heulen der ganzen, inzwischen über den Fluss gekommenen Meute.

Offenbar hatten sie durch den Wind die Witterung bekommen und wussten, dass da ein einsamer Mensch in der Winnternacht stand, ein Mensch, dem sich die Haare unter der Lammfellmütze vor Entsetzen sträubten, und der, mit bebenden Händen seine Waffe umspannend, zu dem Glacis hinaufschaute.

Dort, auf dem Kamm des Walles, wo der Schnee weggefegt war, kauerte das Rudel! Ihr grässliches Gekläff schwoll abwechselnd an und verstummte wieder, um sich nach langer Pause von neuem zu erheben. Langgedehnt übertönte jedesmal der Bass eines uralten Wolfes das heisere Konzert. Er schien der Führer des Trupps zu sein und sich weit vor den anderen zu befinden. Es war, als könne man seinen Schatten in der Dunkelheit sehen....und jetzt plötzlich blitzten zwei phosphorartig leuchtende, grüne Punkte hart vor dem Rekruten auf, und gellender als zufor scholl von oben das Geheul.

Er legte an und schoss—

Donnernd ging der Schall durch den Wallgraben, ... dann ein verzweifelndes Winseln oben, ein Winseln, vor dem das Gebell der Meute jählings verstummte. Dunkle Schatten glitten hin und her .... Knurren, Zähnefletschen und Knirschen .... die Wölfe zerrissen, sich gegenseitig bekämpfend, den Leib des getroffenen Kameraden.

Inzwischen lud der Posten von neuem sein Gewehr.

Es war die zweite und letzte Patrone! Hatte er sie verfeuert, so war er wehrlos. Er musste sie aufsparen bis zum letzten Augenblick.

Aber schon hob er das Gewehr. Schattenhaft kam es von überall her heran.... grünliche Augenpaare flimmerten auf ihn zu.... näher klang das grässliche Geknurr.

Eben als er schiessen wollte, löste sich eine undeutliche Masse gegenüber aus dem Dunkel des Wallgrundes. Sie stürtzte auf ihn herab, hart neben ihm niederschlagend und sich im Augenblick des Fehlsprunges noch in seinen Pelzärmel verbeissend, dass das alte Leder riss und ein Stück des Pelzes mit dem Wolfe zu Boden rollte.

Gleichzeitig entlud sich nach oben das Gewehr. Der Soldat schwang die noch rauchende Waffe in der Luft, drehte sie um und liess den Kolben mit aller Wucht auf den Boden neben sich niederschmettern, ehe der Wolf, dem noch die Pelzsetzen den Rachen füllten, sich zu neuem Angriff erhoben. Der Kolben schlug hart auf, und als Pankratieff das Gewehr wieder hob, blieb die Bestie regungslos liegen. Ihr Rückgart war zerschmettert.

Aber im selben Augenblicke fühlte er, wie etwas mächtig an der Waffe riss, etwas, was sich mit gierigen Zähnen in dem Laufe festgebissen hatte. Heiser kläffende Schatten schossen auf ihn los, vor ihm leuchteten überall grüne Sterne.... die Wölfe verbissen sich in seinem Pelz.... er stürzte unter ihrer Last zu Boden, mit dem Ge-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

schätzungen beruhenden Ortsbestimmungên allerdings auch, dass Lucena etwa 6—7 Klm. südöstlich von der auf dem Croqui angegebenen Stelle liegt, also nur 44 Klm. vom Ende der Banhadostrasse; es ist anderseit auch möglich, dass die Cabeceiras do Itajahy (Papanduvas) 18 Klm. westlich nordwest von der Croquistelle liegen, was dann eine Entfernung von 90—95 Klm. von Kirchhoff ergäbe; dies sind die extremsten Fälle und ihr Zusammentreffen *sehr* unwahrscheinlich; dies wäre aber auch für den Bau der Papanduvalinie die denkbar günstigste Möglichkeit; denn dann läge nicht nur der Stadtplatz Lucena selbst fast unmittelbar an der Papanduvalinie, sondern diese fiele auch mit der Moema-Linie von Luçena bis Moema absolut zusammen, dann brauchte der Feldmesser nur 65—70 Klm. Linie suchen, vielleicht noch ein halbes Dutzend Klm. weniger, da man wohl schon vor dem Stadtplatz Luçena eine Koloniestrasse träfe. Aber wie schon gesagt, diese Möglichkeit ist sehr unwahrscheinlich. Da sie aber immerhin auch vorhanden ist, wird der betreffende Feldmesser jedenfalls gut thun, wenn er, von den Quellflüssen des Rio Preto aus die Richtung etwas weiter nach Norden zu nimmt und vielleicht sogar einige Klm. Seitenpikade direkt in der mutmasslichen Richtung auf Luçena hin schlägt um wenn es leicht *möglich* ist, um über Luçena selbst oder über eine Koloniestrasse die Moemalinie zu erreichen und erst von deren Ende aus neuerdings auf die Itajahyquellen und die Sulstrasse zu in den Wald einzudringen. Eine Papanduvastrasse bauen und dabei Luçena vielleicht um jeden Preis *vermeiden* zu wollen, wäre auch nach *meiner* Ansicht baarer Unsinn. Es fragt sich nur, ob sich Luçena überhaupt auch nur halbwegs leicht erreichen lässt.

2 Fliegen aber lassen sich jedenfalls mit einer Klappe schlagen, nämlich: Da das Land südlich nnd westlich von der Banhado,-Bugerund Humboldstrasse von der Regierung dem Hamburger Vereine zur Besiedelung zugewiesen und, wenigstens südlich von der Banhadostrasse bereits seit langen Jahren grossenteils von Intrusos besetzt ist, das Regierungsland am Rio Preto aber 1. auch mit mehr oder weniger Recht vollkommen besetzt und 2. für Besiedelungszwecke wegen seiner Campnatur ausser Frage bleibt, so kann unser Kammerland nur unmittelbar an oder südlich der Papanduvalinie liegen. Nehmen wir nun dieses künftige Kammerland, das ja erst durch die Papanduvalinie sozusagen entdeckt werden muss, unmittelbar rechts und links derselben an, u. die Grundstücke mit der herkömmlichen Tiefe von 1500 m., so ergiebt sich für dasselbe die Figur eines Rechteckes von 3 Kilometer Tiefe und 7261 Meter Hinterfronten, und für den dasselbe durchschneidenden Weg (mit Krümmungen) beiläufig 10 Kilometer; nicht nur würde dieser Wegetheil von den Bewohnern durch ihre Steuern selbst in Ordnung gehalten werden können, sondern die jährliche Pachtrente dieser 85 — 90 Grundstücke würde wenigstens die Erhaltung und allmähliche Fahrbarmachung der ganzen Linie ermöglichen. Allerdings ist es richtig, dass die vielbesungenen 10:000$000 Rs. zur Herstellung eines guten Mulenweges sehr wenig sind, aber man kann ja zuerst blos die Linie bis Papanduva suchen u. einige Meter breit räumen und, nachdem dies geschehen, den Rest des Geldes zu einer besseren Herstellung des Weges bis zum Kammerland verwenden; auch das ist ein vorläufiger Abschluss, und man weiss dann doch immer, wie viel noch zu tun übrig bleibt. Auch dass das hintere eng aufgeschlagene Stück Picade wieder zuwächst, ist nicht sehr zu befürchten, denn 1. wohnen ja bis in die Halfte Wegs in 1—2 Leguas Entfernung schon jetzt Leute und 2. ist ein zugewachsener Weg mit wenig Kosten sehr bald wieder aufgeschlagen. Das Schwerste ist geschehen, sobald dre Trasso gesucht ist und die Vermessungen zu Papier gebracht sind.

Satis

R—r

---

sicht in dem Schnee, der heisse, stinkende Atem der Tiere umwehte ihn.... er fühlte, wie sie an dem Pelze zerrten und rissen....wie er nachzugeben begann....

Da pfiff es plötzlich sausend über die Gruppe hin .... es leuchtete aus dem Dunkel blitzartig auf....Knall auf Knall folgte....der Soldat lag allein.

Die Wölfe waren ein paar Schritte zurückgewichen und standen im Halbkreis, unschlüssig knurrend und Zähnefletschend. Aber sie merkten: das war kein einzelner Mensch, der da nahte.... das war ein ganzer Trupp bewaffneter Männer .... und plötzlich wurde es ganz still. Lautlos trotteten und schlichen die Bestien durch die Nacht davon.

Der junge Rekrut lag regungslos auf dem Schnee. Um ihn in Fetzen sein Pelz, daneben das verbogene Gewehr. Man nob ihn auf. Er lebte noch, er atmete und schien unverletzt. Und bald kam er zu sich und erkannte, dass eine Abteilung seiner Kameraden, die auf der Wache die Schüsse gehört, ihm im letzten Augenblick Rettung gebracht hatte.

Man fasste ihn unter den Armen u. führte ihn im Wallgraben zurück zu der warmen Wachstube. Hinterher schleppten einige Soldten die erlegten Wölfe, drei klapperdürre, hochbeinige Bestien.

Nun lag die Redoute verlassen da.

Nach einer Stunde kamen die Wölfe zurück. Von neuem erhoben sie ihr Geheul und witterten und spähten nach einem Opfer. Aber nichts Lebendes regte sich in der Runde. Das eine hatten sie erreicht. Der Posten Nr. 5 ward in dieser Nacht nicht mehr besetzt.....

Anzeigen

Bekanntmachung

Fremde Schweine die ich vom heutigen Tage an auf meinem Lande antreffen werde, werde ich ohne Umstände niederschiessen.

Dieses zur Kenntniss der Nachbarn.

Serrastrasse 10 Juli 1897.

ANDREAS SCHWARZ

Precisa-se para um

Circo Gymnastico

um bom

Bajazo

Paga-se bem

Gutes

BRENNHOLZ

nach Metermass

kauft *O. B. Krause*

Ein gusseiserner

Kessel

225 Lt haltend mit Thûr und Rost

alles im gutem Zustande ist zu verkaufen in der Brauerei von

PAUL ZSCHŒRPER São Bento.

JULIUS PSCHISKE (Kilom.....)

zahlt Rs 900 für

die Arrobe **Stroh**

und kauft alle Quantitæten

AVISO

O abaixo assignado acha-se encarregado a receber os Vales do findo Sñr. Joao Filgueiras de Camargo restituindo o valor em moeda corrente até o fim do mez de Julho p· f. desde que em diante perderão o valor.

São Bento, 10 de Junho de 1897.

João Wordell

HOTEL

O abaixo assignado, estabelecido com hotel na povoação de Oxford, offerece aos senhores viajantes, e bem assim aos habitantes desta Comarca, boa meza e bons commodos, garantindo aceio, promptidão e modicidade nos preços.

Oxford — São Bento —

O proprietario:

Claus Maahs

? ?

Iª SCHLEIFSTEINE

Gussstahlsensen Sicheln Wetzsteine, Zollstœcke, Bandmaasse Wasser-Waagen, Hobel aller Art Haemmer für Tischler und Schmiede

Dobradigas,

Holzschrauben, Glaspapier,

WERKZEUGE ALLER ART,

Nachtlampen, Hacken aller Art, Schneidekreide,

GRIFFEL, LEINŒL, FIRNISS,

Caffeservice f. 12—24 Per.

WEISSE EUROP. BOHNEN, HAFERMEHL, CACAO,

AHL IN GELEÉ,

Sardellen

Neunaugen, Hæhkselmaschinen, (90$) runde Pfannen, Wäschleinen-draht, Töpfe Kessel u. s. w. u. s. w.

empfiehlt CARL SCHNEIDER

Joinville

Das neue Bonnet kostete 29$000.
Es ist schon bezahlt!

BEKANNTMACHUNG

Der Unterzeichnete macht hierdurch bekannt, dass er willens ist sein Grundstück, gelegen in der Dona Franciscastrasse zwischen Kilomtr. 79 u. 80 nebst sämmtlichen Gebæulichkeiten, reichem Inventar und vorzüglichem Viehstand baldigst aus freier Hand zu verkaufen.

Kaufliebhaber können sich beim Unterzeichneten melden.

CARL BECKER *São Bento*

Ein kræftiger

Junge

von 14—16 Jahren wird gesucht in der Brauerei von

Paul Zschœrper

São Bento

200

leere BIERFLASCHEN

verkauft OSCAR AMMON in São Miguel. Pro Stück Rs. 300.

Advokat

LOBO

übernimmt Einkassirungen führt Civil- und Handelsprozesse, Vertheitigungen vor dem Schwurgericht und Korrektionsgericht und erteilt Rath in allen Gerichtssachen, in deser Komark und in Joinville.

Ludwigstrasse

JOINVILLE

Bekanntmachung

Der Unterzeichnete macht hiermit bekannt. dass er im Auftrage der Wittwe des verstorbenen Herrn

JOAO FILGUEIRAS de CAMARGO

die auf dessen Namen lautenden und sich noch im Umlauf befindlichen

Geldmarken

bis Ende Juli des lauf. Jahres mit ihrem vollen Werthe einlöst, und dass dieselben nach Ablauf dieses Termins als erloschen betrachtet werden.

São Bento, 10 Juli 1897

João Wordell

Lieutnant: »Rekrut Roller, solche Schweinerei verbitte ich mir. Wie sieht Ihr Kolben aus? wischen Sie ihn ab!»—(Roller sieht sich ängstlich um.) — «Ihren Kolben sollen Sie abwischen, Mensch!«—(Roller wird immer verlegener.) —

Lieutnant: »Aber Roller, mein Sohn, hörst Du denn nicht, wisch Deinen Kolben ab.»

Roller (seinen Vorgesetzten angrinsend): wischt sich mit dem Rockärmel—seine Nase ab

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Der Unterzeichnete empfiehlt dem geehrten Publikum von S. Bento und Umgegend sein *reichhaltiges* Lager in *Fazendas, Seccos e Molhados*
sowie ein grosses Sortiment von

Accordions

in allen Preislagen von 6$000 bis 50$000 aufwärts
ferner: *Casimira, Merino, Blaudruck,*
Cassinet, Piquè, Kattun, Zephir, Satin
zweiseitige Victoria-Schürzen
Palsta-Hüte ohne Kahl
dauerhaft und leicht
Seiden-Band & Spitzen
FICHU'S
Alles zu fabelhaft billigen Preisen.

Alles zu denkbar billigsten Preisen bei
FRANCISCO GOLL
S. BENTO

DAMEN-TASCHEN
Tisch-& Hænge-Lampen
SPIEGEL
Regulatoren, Amerikaner,-
Stutz,- Schotten,- Weck- Uhren,
Herren- und Damen-Uhren, Uhrketten
PINCENEZ, Trauringe, BRILLEN
in GOLD, SILBER, NICKEL
Fingerringe, Ohrringe, Brochen, Halsketten, Armbänder, Manchettenknöpfe, u.a
in Gold, Silber, Nickel, Weissmetall und Stahloxyd
Schlüsselketten, Celluloidkapseln, Pincenez-Schnürchen
Francisco Goll

Bekanntmachung

Von heute an muss in meiner Mühle das Mahlgeld sofort bezahlt werden, sonst wird der Betrag vom Getreide abgezogen.

Mahlgeld für die Alqueire Roggen oder Mais Rs. 600

Schroten:	Roggen	Rs. 400
Schroten	Mais	Rs. 200

Ernst Brunnquell.

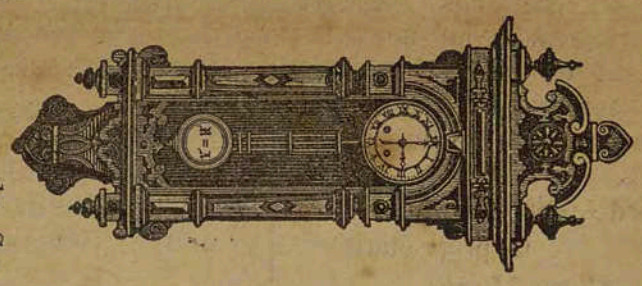
Mache hiemit bekannt dass jede Woche zweimal,
am Dienstag und Mittwoch
Sonnabend und Sonntag,
frisches Rindfleisch
500 Réis à Kilogramm
sowie stets frische Mettwurst, Blut- und Leberwurst, Speck und frisches Schweinefett zu haben ist.
Claus Maahs Oxford.

Eine gute **Violine** und zwei gute **PIPENFÆSSER** verkauft *Anton Swarovsky*
Serrastrasse

DIAS DE AUDIENCIAS
Do Juizo de Direito 4as feiras
Do Juizo de Paz . . Sabados
Do Comº. de Policia 2as feiras

Gesucht werden ein
Schieferdecker
sowie einige Leute welche im
SCHIEFERBRUCH
zu arbeiten vertsehen.
Nähere Auskunf erteilt die Red d. Blattes.

RELOJOARIA e OURIVESARIA
na casa do Sr. *Francisco Goll* São Bento.



Der Unterzeichnete empfiehlt dem geehrten ublikum von São Bento und Umgegend seine Dienste als
UHRMACHER & GOLDSCHMIED
sowie aller in das Fach schlagender Arbeiten unter Zusicherung prompter und reeller Bedienung und
billiger Preise
João Müller
relojoeiro
im Hause des Herrn *Franz Goll* S. Bento.

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico de São Bento e dos arredores os seus serviços de
RELOJOEIRO & OURIVES
e de todos os trabalhos pertencentes a esta profissão assegurando prompto serviço e preços modicos.
Man kauft Gold und Silber zu den höchsten Preisen.
João Müller
relojoeiro
Compra-se ouro e prata por preços maisaltos.

O Advogado
PEDRO LOBO
trata de negocios de sua profissão nesta comarca.
Residencia: *Rua Ludovico*
JOINVILLE

WELLBLECH
Prima Qualität
zu 1$84 m. lang & 68 cm. breit
«» 1$45 «» « » & 68 «» « »
offerirt zu äusserst billigsten Preisen
H. A. LEPPER
Joinville

Vende-se
Vinagre
e Espirito de Vinagre
por atacado e a varejo
na fabrica de vinagre de
PAULO PARUCKER

CORREIO

Chega *de Joinville em São Bento* nos dias 3; 9; 15; 21; e 27; de cada mez, as 5 horas da tarde.
Sahe *de São Bento para Joinville* nos dias 5; 11; 17; 23; e 29; de cada mez, as 7 1/2 de manhâ.
Sahe *de São Bento para Rio Negro* nos dias 5; 11; 17; e 23 de cada mez, as 7 horas da manha.
Chega *do Rio Negro em São Bento* nos dias 9; 15; 21 e 27 de cada mez, as 4 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

RIO-NEGRO — — — CORITYBA
Dienstag; Donnerstag & Sonnabend
8 Uhr 43 Minuten Morgens.

CORITYBA — — — RIO-NEGRO
Montag, Mittwoch & Freitag
8 Uhr Morgens.
Fahrpreise: 1. Classe 22$270
2. " " 12$600
Giltig für 4 Tage.

Officina de Dr Wolff S. Bento.

HOTEL

Der Unterzeichnete empfiehlt den verehrten Reisenden und dem hiesigen Publikum sein neueingerichtetes Hotel in Oxford, und sichert Reinlichkeit, prompte Bedienung, guten Tisch und Getränke zu. Oxford. — S. Bento.

Claus Maahs

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina